



Comitê de Representantes

Aprovada na 1110ª sessão

ALADI/CR/Ata 1109
19 de maio de 2011
Hora: 10h10m às 11h40m

ATA DA 1109ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Incorporação da Embaixadora Naela Chohan, Representante Observadora da República Islâmica do Paquistão.
3. Assuntos em Pauta.
4. Consideração das atas correspondentes à 1106a. e 1107a. sessões.
5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3349, ALADI/CR/PA 153 e ALADI/CR/PA 154).
6. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.
7. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho do Sistema de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3354).
8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.
9. Relatório da Quadragésima Quarta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CFM/XLIV/Ata).
10. Relatório da Quinta Reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência.

11. Convocatória do Conselho de Ministros.

12. Assuntos diversos.

- Situação da Reunião de Negociação sobre o Regime Regional de Salvaguardas.
- A Representação do Chile propõe realizar alguma atividade para a celebração do bicentenário do país sede, Uruguai.

Preside:

CARMEN ZILIA PERÉZ MAZÓN

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Gustavo Constantino García; Roxana Cecilia Sánchez e Sergio Luis Iaciuik (Argentina), Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia), Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli, André Saboia Martins, George de Oliveira Marqos e Maurício Alves Da Costa (Brasil), Constanza Alegría Pacull (Chile), María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño e Gustavo Anda Sevilla (Equador); Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México), Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi e Octavio Ferreira Gini (Paraguai), José Emilio Romero Cevallos, Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Linda Rabbaglietti (Uruguai), Cecilio Crespo (Venezuela), Naela Chohan, Jorge Fernando Srur Mohadeb (Paquistão) e Gladis Genua (CAF).

Secretário-Geral Interino: Oscar Quina Truffa

Subsecretário: Ricardo Hartstein

PRESIDENTA. Bom dia a todos.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

...Submetemos à aprovação a Ordem do Dia da 1109ª sessão. Não havendo observações daremos início à sessão ordinária do dia de hoje.

Sim, estamos de acordo com a Ordem do Dia. Fica aprovado.

2. Incorporação da Embaixadora Naela Chohan, Representante Observadora da República Islâmica de Paquistão.

...Procederemos imediatamente à incorporação da Embaixadora Naela Chohan, Representante Observadora da República Islâmica de Paquistão.

A República Islâmica de Paquistão foi aceita como país Observador pelo Acordo 325 do Comitê de Representantes, de 23 de março de 2011.

Em primeiro lugar, damos as boas-vindas a esta Cada da integração à Embaixadora, como Representante Observador da República Islâmica de Paquistão.

A Embaixadora Chohan tem feito um Doutorado em Relações Internacionais. Ingressou ao Serviço Exterior no início dos anos 80, a partir de então, sua carreira como diplomata na Chancelaria paquistanense foi de muito sucesso, tendo começado como funcionária, atingindo os cargos de Diretora e Diretora Geral.

Igualmente, representou ao Paquistão no exterior como Terceira Secretária na Representação Permanente junto à ONU, bem como Primeira Secretária em Teerã, Conselheira na Embaixada em Kuka Lupur, e atualmente se desempenha como Embaixadora em Buenos Aires, concorrente no Chile, Equador e Peru.

Excelentíssima Embaixadora, conhecemos seu marcado interesse pelos temas da integração e a importante tarefa que desempenha nestas terras latino-americanas. Confiamos em que através de sua presença em nossa Associação como Representante Observador da República Islâmica de Paquistão, a ALADI estreitará as relações com seu país e com o resto do continente asiático.

Seja bem-vinda, Embaixadora!

A seguir, tenho o prazer de dar a palavra ao Secretário-Geral Interino.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. Bom dia a todos.

Excelentíssima Embaixadora Naela Chohan, Representante Observadora da República Islâmica de Paquistão junto ao Comitê de Representantes, excelentíssima Presidenta do Comitê de Representantes, Embaixadora Carmen Zilia Pérez Mazón, Excelentíssimos Representantes Permanentes junto à Associação Latino-Americana de Integração, Excelentíssimos Representantes de Organismos e Países Observadores, distinguidos funcionários das Representações e da Secretaria-Geral,

É para mim uma satisfação dar as boas-vindas à Embaixadora Naela Chohan a nossa Associação, quem conta com um importante currículo vinculado com os assuntos internacionais, desenvolvendo, ao mesmo tempo, outras facetas de sua personalidade na arte e na cultura.

Nesta oportunidade, corresponde conhecer a Embaixadora Chohan em sua faceta diplomática, que a levou a impulsionar, de maneira decidida, a incorporação de seu país como junto à Associação, que se materializou em março deste ano, mediante o Acordo 325.

Desejo transmitir-lhe o agradecimento desta Secretaria-Geral pelo interesse demonstrado por seu país em consolidar a relação com nossa América Latina e, ao mesmo tempo, reitero-lhe minhas mais calorosas boas-vindas a esta Casa da Integração. Bem-vinda Embaixadora. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador Quina. Ofereço a palavra à Excelentíssima Embaixadora Naela Chohan.

PAQUISTÃO (Naela Chohan). Bom dia Presidenta, excelentíssima Embaixadora Carmen Zilia Pérez; Excelentíssimo Oscar Quina, Secretário-Geral, distintos Representantes de países-membros de ALADI.

Agradeço suas amáveis palavras das calorosas boas-vindas ao Paquistão como Observador na ALADI. É, realmente, um importante privilégio e honra ser a Representante da República Islâmica de Paquistão, que foi aceita como Observador da ALADI na sua Presidência.

É sincero o desejo de Paquistão de fortalecer mais ainda suas relações com os países da América Latina, tanto de forma bilateral como através da ALADI, em diversas áreas de cooperação mútua.

Paquistão procura, há muito tempo manter laços políticos e econômicos com as diferentes regiões do mundo, e por isso estamos aqui, muito obrigado por receber-nos, e por isso queríamos estar na ALADI. Nossa integração na Organização de Cooperação Econômica (ECO) SAARC, sócio setorial da ASEAN, e companheiro de diálogo na União Européia. Estamos em processo de negociar um Acordo Preferencial de Comércio com o MERCOSUL, e continua sendo o fator mais relevante em termos econômicos. A experiência particularmente positiva de integração econômica permitiu a nós aceder a novas e modernas infra-estruturas e a meios de financiamento consideráveis que contribuíram decisivamente para alterar nossa estrutura produtiva e fortalecer também nossas capacidades em níveis diferentes, especialmente em termos de recursos humanos.

As noções modernamente consolidadas nas relações internacionais sobre a importância da integração regional ou do papel insubstituível do comércio livre para o desenvolvimento das economias procedem sempre da análise comparativa, da investigação, do debate realizado nos organismos de reflexão especializados.

A ALADI é um exemplo concreto do esforço de investigação, reflexão e sistematização, pelo profundo e persistente trabalho que se está desenvolvendo em termos técnicos e informativos, para tornar-se mais conhecida e atuar junto aos Estados e aos indivíduos no conceito dinâmico de integração regional.

Paquistão cumprirá suas obrigações como Observador na ALADI, com prazer e honra, e seria meu objetivo como Representante de meu país. Tenho a certeza de que no mundo globalizado devemos trabalhar juntos para melhorar a vida de nossos povos através da cooperação inter-regional e fortalecer os vínculos econômicos e comerciais. Gostaria de prometer conhecimento e buscar as possibilidades de benefício mútuo entre Paquistão e a ALADI. Muito obrigado, por este privilégio.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora pelas suas palavras. A seguir, convido os Representantes dos países-membros da ALADI para uma foto de recordação.

- Realiza-se o registro fotográfico

3. Assuntos em Pauta.

... Bom, continuamos com o desenvolvimento da Reunião, da sessão ordinária de hoje com o ponto 3 "Assuntos em Pauta" e para ofereço a palavra ao Secretário-Geral, para que informe a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. Cabe destacar que a Delegação Permanente do Brasil e a Representação Permanente do México mediante notas Nos. 71 e 027/11, de 29/04/2011, comunicam a entrada em vigor do Primeiro Protocolo Adicional ao ACE N° 55. Destaco isto porque o considero um passo importante no processo de integração. O resto da documentação consta da pasta dos senhores. Obrigado.

"Vigência de Acordos

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL e Representação Permanente do México junto à ALADI. Notas Nos. 71 e 027/11, de 29/04/2011.

Comunica a entrada em vigor do Primeiro Protocolo Adicional ao ACE N° 55.

Foi publicado como ALADI/CR/di 3346.

Convites

1. Organização dos Estados Americanos (OEA). Nota de 04/05/2011. Convida a assistir ao Quadragésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral (São Salvador, El Salvador - 5 a 7.06.2011).

Documentos publicados

1. Resolução 377. Modificação do prazo que consta da Resolução 374 do Comitê de Representantes (ALADI/CR/Resolução 377).

2. Convênio de Cooperação Técnica não Reembolsável entre a Corporação Andina de Fomento e a Associação Latino-Americana de Integração – ALADI (ALADI/SEC/di 2404).

3. Estudo sobre a Regulamentação do Investimento nos diversos mecanismos de Integração Sub-regional dos quais participam os países-membros da ALADI (ALADI/SEC/di 2409).

4. Relatório sobre a Situação Financeira da Associação (ALADI/SEC/di 2410).

5. Relatório sobre Estágios na Secretaria-Geral (ALADI/SEC/di 2412).

6. Relatório Comparativo e de Avaliação sobre os Novos Temas. Elementos para Disciplinas Comuns. Investimentos (Acordos de Promoção e Proteção Recíprocas de Investimentos entre Países-Membros, não registrados na ALADI) (ALADI/SEC/dt 464.7/Add. 3).

7. Lista de propostas para serem consideradas na Reunião de Peritos Governamentais Responsáveis pela Facilitação do Comércio (ALADI/SEC/dt 524)."

PRESIDENTA. Muito obrigado, Secretário-Geral.

4. Consideração das atas correspondentes à 1106a. e 1107a. sessões.

...A continuação submeto à consideração as atas correspondentes às sessões 1106^a e 1107^a. Caso não houver nenhum esclarecimento ou observação. Não havendo observação alguma aprovam-se.

5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e de Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3349, ALADI/CR/PA 153 e ALADI/CR/PA 154).

...O ponto 5 se refere à Comissão de Orçamento. Ofereço a palavra ao Representante Permanente da Argentina, Ministro Daniel Raimondi, que preside essa Reunião que informe a esse respeito.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidenta. Bom dia a todos.

Entre os documentos que a Secretaria preparou para as delegações conta o Relatório da Reunião da Comissão de Orçamento e de Assuntos Institucionais, documento di 3379, Permito-me destacar alguns assuntos que nele foram tratados, além da informação de rotina que a Secretaria prepara sobre o andamento das finanças da Associação.

Um ponto, em particular, refere-se à análise de um documento sobre a política de Recursos Humanos da Secretaria, elaborado como um elemento de trabalho para cumprir um dos mandatos da Resolução 374 e nesta Reunião fizemos intercâmbio de opiniões e de pontos de vista, e solicitamos esclarecimentos conceituais e de detalhe sobre o documento que depois foi tratado em uma Reunião de um Grupo de Trabalho específico realizado na terça-feira, se mal não lembro, com um trabalho de redação, que está avançando satisfatoriamente.

A Comissão, em Assuntos Diversos submete à consideração do Comitê duas propostas para sua aprovação relacionadas com a utilização do Fundo de Capital de Trabalho e Transferência de Créditos. Uma é a Proposta 324, onde se solicita a aprovação do Comitê para transferir 30.000 dólares do Fundo de Capital de Trabalho, que serão destinados a cobrir despesas de posse e afastamento de cargos e a outra tem a ver com os programas de estágios. Trata-se de uma transferência de 8.652 dólares do Fundo de Capital de Trabalho para cobrir despesas de estágios que se realizam na Secretaria e que são úteis para o trabalho cotidiano.

O último tema que me permito destacar é o referente ao Fundo de Reserva Rotativo, que é uma iniciativa apresentada como de interesse por várias delegações e que está pendente na Comissão para sua elaboração e definição em detalhe e sua implementação, que seria de utilidade, especialmente, nos primeiros meses de cada exercício, para cobrir as despesas de financiamento da Secretaria no período em que os países ainda não puderam fazer efetivas as contribuições, as quotas. É um tema importante no qual devemos continuar trabalhando para apresentar a este Comitê uma proposta concreta de criação de um Fundo de Reserva rotatório.

Creio que esses são os aspectos mais destacados da Reunião, Presidenta. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representação da Argentina pelo Relatório. Submete-se a consideração o projeto de Acordo 153, referente à Transferência de Fundos – Despesas de Posse e Afastamento de Cargos. Submeto o projeto à consideração dos Representantes presentes.

Não havendo nenhuma consideração a esse respeito, aprovamos o Projeto 153, ficando registrado como Acordo No. 329.

“ACORDO 329

TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO
DESPESAS DE POSSE E AFASTAMENTO DE CARGOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980, Artigo 38, letras e) e m).

CONSIDERANDO as despesas não previstas ocorridas no primeiro quadrimestre da execução 2011 e atribuídas ao Item 4 do Orçamento de Despesas da Associação.

LEVANDO EM CONTA a necessidade de dispor do crédito necessário para as despesas demandadas pela mudança de autoridades, o vencimento de contratos de funcionários internacionais, as recentes designações de funcionários com residência no exterior, bem como para despesas imprevistas,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a Secretaria-Geral a transferir a quantia de US\$ 30.000,00 do Fundo de Capital de Giro para as despesas relacionadas ao Item 4 do Orçamento de Receitas da Associação para o ano 2011.”

...Logo após, submetemos à consideração também o Projeto de Acordo 154 de Transferência de Créditos do Fundo Capital de Giro – Programas de Estágios, não havendo nenhuma observação a esse respeito, aprova-se este projeto que ficaria registrado como Acordo N° 330.

“ACORDO 330

TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO
PROGRAMA DE ESTÁGIOS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980, Artigo 38 letras e) e m) e a Resolução 373 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO as atividades desenvolvidas pela Secretaria-Geral no âmbito do Programa de Estágios,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a utilização do Fundo de Capital de Giro, na quantia de US\$ 8.652,00, para as despesas do Programa de Estágios 2011 da Associação.

A quantia indicada será destinada às despesas de traslado em ônibus e almoço diário dos estagiários que realizam atividades na Associação no âmbito do Programa de Estágios ou de Convênios de Cooperação, e será aplicável a partir da data de aprovação deste Acordo.”

6. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas

...A seguir passamos ao sexto ponto da Ordem do Dia e para isso ofereço a palavra à Representação Permanente do México, Coordenadora do Grupo de Trabalho de Serviços e Novos Temas.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigado, Presidenta. Bom-dia.

Nós temos para informar o que o Grupo de Trabalho analisou durante duas reuniões realizadas no mês de abril e na primeira e na segunda do mês e maio.

Em termos gerais, o grupo considerou uma revisão de todas as atividades programadas para o primeiro semestre de 2011, aquelas que correspondem a este Grupo de Trabalho. Em termos gerais o nível de avanço verificado em relação a todas estas atividades é o que corresponde aos termos de referência das mesmas que, em sua oportunidade, foram aprovados pelo Comitê de Representantes.

Presidenta, a esse respeito destacaremos, somente, o relacionado com três atividades, das relacionadas com programas de cooperação sobre regulamentação normativa de serviços profissionais e sobre estatísticas de Comércio de Serviços.

Neste caso solicitou-se à Secretaria a elaboração dos Termos de Referência e foram estabelecidas possíveis datas para a realização destas duas atividades. Os termos de referência, uma vez elaborados pela Secretaria, foram revisados no Grupo de Trabalho e as datas identificadas estão sendo consultadas neste momento, esperando que nos próximos dias possamos confirmar se estas datas são aceitáveis ou há disponibilidade de nossos técnicos para assistir a estas duas reuniões. A Secretaria fez algumas sondagens, das que surge que há algumas dificuldades para essas datas. Portanto, a Secretaria realizará novas consultas propondo novas datas para não afastar em demasia a realização destas duas atividades. Igualmente, seria tratada no próximo Grupo de Trabalho e provavelmente no próximo Comitê a convocatória destas duas atividades.

Na mesma situação se encontra a convocatória para uma Reunião de funcionários governamentais especializados em investimentos. Esta seria a primeira reunião para analisar este tema e a Secretaria também elaborou os Termos de Referência. Da mesma maneira que no caso anterior, já estão identificadas algumas datas, mas se procederia da mesma maneira que para os dois outros casos.

Outro tema que desejaríamos comentar aqui, no Comitê, sobre os trabalhos que realizamos no Grupo, refere-se à análise do conteúdo de um curso sobre investimentos, oferecido pela UNCTAD. O conteúdo deste curso foi analisado no Grupo de Trabalho, foram feitas algumas recomendações para adaptar este curso, que é muito standard, às necessidades e interesses dos países-membros da Associação e o que se obteve foi uma resposta impossibilidade, por parte da UNCTAD, de fazer alguma modificação ao mesmo.

Por conseguinte, o Grupo está propondo ao Comitê que esta atividade seja eliminada de nosso programa e uma recomendação para que, no futuro, quando estejamos programando alguma atividade relacionada com a cooperação seja realizada com a devida antecipação e, dessa forma, trabalharíamos mais nos temas de cooperação relacionados com as atividades da Associação

Era isso o que queríamos informar, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado à Representação do México pela ampla explicação dos temas pendentes no ponto 6.

7. Relatório da Coordenadora do Grupo de Trabalho de Sistema de Apoio aos PMDERs (ALADI/CR/di 3354)

...A seguir, ofereço a palavra à Representação Permanente de Cuba para que nos informe sobre o Grupo de Trabalho do Sistema de Apoio aos PMDERs.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Muito obrigado, Presidenta. Bom dia.

Nosso Grupo de Trabalho iniciou suas sessões em 12 de maio para cumprir com o mandato da Resolução 68 (XI) para o qual, como todos os Representantes conhecem, foi elaborado um roteiro contendo a execução de um plano de ação que, ao mesmo tempo, tem dois componentes: um individual para cada um dos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo e um componente comum e, também, permito-me lembrar-lhes que esse roteiro contém a projeção das ações do Comitê de Representantes em cada um dos mandatos da Resolução 68 (XV). Nesta ocasião o Grupo de Trabalho dedicou-se a discutir ou a receber uma apresentação por parte da Secretaria-Geral relacionada com o segundo componente do plano de ação, isto é, um componente que inclui atividades e ações comuns para os três países de menor desenvolvimento econômico relativo, que visarão o apoio conjunto de empresas, pequenas e médias, no processo exportador.

Por isso a Secretaria, durante a Reunião, apresentou a matriz de marco lógico deste projeto, que foi aceito pelos países, além disso foi considerado muito bem elaborado pelo Departamento encarregado deste tema na Secretaria, com alto nível de precisão e, nesse sentido, repito, foi aceito.

Os países reconheceram, também, o esforço que estão realizando os países de menor desenvolvimento econômico, Bolívia, Equador e Paraguai, em uma parte do trabalho, que é fundamental, referente tanto à identificação dos pontos focais em cada um dos países para poder continuar cumprindo, não somente com este Plano de Ação, mas com toda a Resolução 68 (XV), além da identificação posterior das empresas que fariam parte deste Plano de Ação.

É tudo o que tenho para informar, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representação de Cuba, pela sua informação sobre o desenvolvimento dos Trabalhos no Grupo dos PMDERS.

Tem a palavra o Embaixador de Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Presidenta, queria informar sobre o ponto cuja informação acabamos de receber da Delegação de Cuba.

Desejo agradecer à distinta representante de Cuba pelo Relatório que nos acaba de apresentar sobre o Grupo de Trabalho do Sistema de Apoio aos PMDERS, e a esse respeito o Equador deseja informar que já foram tomadas decisões e definidas as instituições que atuarão como contraparte ou pontos focais, tanto na parte Coordenadora como operacional do segundo componente do Plano de Ação em favor dos PMDERS e que esta informação já está sendo preparada para oficializá-la na Secretaria da ALADI. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador, por sua informação.

8. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.

...A seguir tem a palavra a Representação Permanente do Paraguai, que coordena o Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio para que nos informe a esse respeito.

Representação do PARAGUAI (Alejandro Hamed Franco). Muito obrigado, Presidenta. Bom-dia a todos.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). O Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio se reuniu em duas ocasiões, em 4 de abril e 3 de maio. Reuniu-se pela terceira vez na terça-feira 17 de maio. Convocou outra reunião para o dia 17 maio, mas não teve o quorum necessário.

Na primeira reunião a Secretaria informou sobre a Nona Recomendação que se refere à sede. A Representação da Argentina informou do interesse do Instituto INDEC em candidatar-se como sede para a Décima Quarta Reunião da RECOMEX.

Na segunda Reunião a Secretaria-Geral fez uma apresentação do projeto de Acordo para a convocatória, bem como os detalhes da proposta de Agenda. Por seu lado, a delegação da Argentina ratificou seu interesse em ser sede dessa Décima Quarta Reunião, propondo realizá-la durante os dias 19 e 20 de julho do presente ano, na cidade e Buenos Aires.

Alguns dos países-membros manifestaram sua conformidade e agradeceram a proposta apresentada pela República Argentina e solicitaram adiar a aprovação da agenda até receber observações de suas respectivas capitais.

Na terceira reunião, realizada em 17 de maio, na qual não houve quorum, os países presentes acordaram submeter o projeto de acordo, que têm nas pastas, para sua consideração em nível do Comitê de Representantes, a fim de programar a Décima Quarta RECOMEX, com a devida antecipação, esclarecendo que esta proposta é com a data e deixando a agenda para ser discutida no Grupo de Trabalho, levando em conta que existe interesse de algumas Representações de poder incorporar pontos na agenda para sua discussão no âmbito do Grupo de Trabalho. Portanto, submete-se à consideração das Representações o projeto de acordo com a data de realização da Décima Quarta Reunião da RECOMEX, em 19 e 20 de junho de 2011 e esclarecendo que trataremos a agenda nas sucessivas reuniões do Grupo de Trabalho.

O outro tema foi a Certificação de Origem Digital da ALADI. A pedido dos representantes a Secretaria-Geral apresentou um informe sobre o estado de situação do projeto o Certificado de Origem Digital da ALADI, publicado como documento ALADI/SEC/di 2413, e os países destacaram a necessidade de realizar as provas de homologação interna do projeto de Certificação de Origem Digital.

Salientou-se, também a cooperação em matéria do certificado de origem digital, informando sobre as oficinas de capacitação realizadas no âmbito do Sistema de Apoio aos PMDERs e outros.

Por outro lado, informou-se sobre o trabalho conjunto que está realizando a Secretaria-Geral com seu par da Comunidade Andina, visando implementar o Certificado de Origem no âmbito do Acordo de Cartagena. A pedido dos países-membros foi publicado o documento ALADI/SEC/di 2414 sobre a cooperação entre ambos os organismos, esclarecendo que o tema continua na agenda do Grupo.

O outro tema tratado foi a apresentação do documento “Programa Regional de Facilitação do Comércio” ALADI/SEC/dt 523. Na primeira Reunião a Secretaria-Geral o apresentou com os temas que, a juízo da Secretaria, poderiam ser tratados na Reunião de Peritos Governamentais sobre Facilitação de Comércio previstas para o presente ano, em cumprimento da Atividade V.17 do programa de atividades da Associação.

O documento foi analisado pelas Representações e considerou-se que pela amplitude da proposta apresentada pela Secretaria, seria conveniente que esta, com base nesse documento, realizasse um estudo dos possíveis temas para o programa regional, publicado mediante o documento ALADI/SEC/dt 524.

Em relação à data de realização da Reunião de Peritos Governamentais, acordou-se adiá-la para os meses de setembro e outubro, e o tema continua na agenda do Grupo.

Por último, na última atividade realizada pelo Grupo foi tratado o tema da Harmonização e Convergência das estatísticas de transporte dos doze países-membros da ALADI, contemplada na atividade V.13. Na Primeira Reunião do Grupo de Trabalho a Secretaria informou sobre o envio às Representações de notas para os organismos nacionais encarregados das estatísticas de transporte, convidando-s a participar no fórum virtual programado para este ano, reconhecendo a necessidade de que os Termos de Referência do Fórum obtenham consenso no Grupo de Trabalho sobre Facilitação do

Comércio. Solicitou-se à Secretaria-Geral a elaboração dos mesmos e foram acordados na segunda reunião.

Para dar tempo à organização do foro virtual, as Representações decidiram mudar a data de início e está prevista para 29 de maio e solicitaram à Secretaria-Geral a elaboração e distribuição de uma nota com as datas fixadas pela Secretaria.

O foro objetiva o intercâmbio de experiências e de critérios em nível nacional e sub-regional sobre estatísticas de transporte e com base nisso analisar a viabilidade da uniformização dos mesmos. Terá uma duração de 60 dias e sua finalização está prevista para 29 de julho. Exorta-se às Representações obter a maior participação das autoridades competentes para atingir o êxito esperado. Esse é o informe e as delegações têm em seu poder o projeto de acordo para a convocatória da Décima Quarta Reunião da RECOMEX com um esclarecimento de que esta solicitação se faz levando em consideração que a intenção é realizar em uma sede que não seja a Secretaria-Geral e por isso esta Coordenação solicita às Representações tratar de acordar a data para prever o país anfitrião, especificamente ao INDEC, para a organização do evento. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Paraguai, pela exaustiva informação sobre o desenvolvimento do Grupo de Trabalho, presidido por essa Representação.

Submeto à consideração das Representações presentes a proposta, o projeto de Acordo apresentado, que já foi distribuído, o 325. Não havendo nenhuma consideração a esse respeito, tem a palavra a Colômbia

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidenta. Desejaria informar que nos uniremos ao consenso, apesar de não ter recebido ainda uma informação específica da capital. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Colômbia. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta. No mesmo sentido, nós talvez teríamos problema com a data, mas se aqui houver maioria nos uniríamos ao consenso e veríamos de que forma participaria nossa Representação. Obrigada.

PRESIDENTA. Alguma outra Representação? Tem a palavra o Peru.

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). Da mesma maneira, Presidenta. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Peru. Portanto, considero, a partir da posição assumida pelos três países, que há consenso para convocar a Reunião na data fixada e, portanto, consideramos aprovada a proposta mediante o Acordo 331.

“ACORDO 331

CONVOCATÓRIA DA XIV REUNIÃO TÉCNICA DE ESCRITÓRIOS
GOVERNAMENTAIS RESPONSÁVEIS PELO FORNECIMENTO DA
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Artigo 38, letra h), do Tratado de Montevidéu 1980; as Resoluções do Conselho de Ministros 31 (VI), 33 (VII), 50 (X), 54 (XI), 55 (XII), 59 e 60 (XIII); a Declaração do XV Conselho de Ministros; as Resoluções 65 e 373 do Comitê de Representantes,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar a XIV Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior para 19 e 20 de julho de 2011, na cidade de Buenos Aires, República Argentina, em lugar a ser determinado pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC), organismo anfitrião.”

9. Relatório da Quadragésima Quarta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CFM/XLIV/Ata).

Passamos ao ponto 9 e ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que nos informe sobre os resultados da reunião do último Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, realizada em 5 e 6 de maio passado, na cidade de Cartagena de Índias.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. Tem a palavra Miguel Rognoni, que assistiu e foi delegado de missão nesse evento. Obrigado.

SECRETARIA (Miguel Rognoni). Obrigado, bom-dia. A Quadragésima Quarta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários, órgão máximo do Convênio de pagamentos, realizou-se em 6 de maio, na cidade de Cartagena, Colômbia, coincidindo com as Reuniões de Governadores que organiza o Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos – CEMLA – com a participação de 11 bancos centrais membros. Não participou o Banco Central da República Dominicana.

A Secretaria-Geral coordenou a Reunião e a agenda, que foi aprovada pelo Conselho que consistia na consideração dos Relatórios da Quinquagésima Primeira e Quinquagésima Segunda Reunião da Comissão Assessora, realizadas em agosto de 2010 e em março de 2011, respectivamente; a solicitação de adesão do Banco Central da Nicarágua ao Convênio de Pagamentos; e Assuntos diversos.

Antes da Reunião, alguns Bancos Centrais solicitaram, de forma privada à Secretaria-Geral, que a votação dos sete projetos de resolução, que constavam dos Relatórios da Comissão, fossem considerados de forma secreta, isto é, que deviam manter-se, tanto aqueles que solicitaram este procedimento, bem como o anonimato das votações. Nessa oportunidade a Secretaria enviou ao Conselho uma proposta de procedimento, que foi aprovado.

Este consistiu na entrega a cada Banco Central, de um envelope fechado contendo os sete projetos que iam ser analisados. Cada Banco Central devia manifestar-se por sim, por não, ou abster-se, ao projeto, sem manifestar qual Banco estava votando. A Secretaria recolhia as votações, que se introduziam em um envelope. Este era entregue ao Presidente da Reunião que era o Gerente Geral do Banco da República da Colômbia e este procedia a

ler cada uma das respostas. Depois a Secretaria-Geral fazia a contagem novamente e informava ao Conselho a aprovação ou não do projeto.

Esse procedimento está previsto no Artigo 15 do Convênio de Pagamentos e no Artigo 6 do Regulamento de funcionamento do Conselho.

A solicitação da votação ficou refletida na Ata do Conselho, em cada um dos projetos votados. Na Reunião o Conselho aprovou os dois Relatórios da Comissão Assessora, analisou o tema da solicitação de adesão do Banco Central da Nicarágua e não houve outros assuntos.

Em relação aos projetos, desejo fazer um resumo dos que foram aprovados e dos que não foram aprovados:

O Projeto 1: Débitos improcedentes, ponto 3º do Art. 8 do Regulamento, foi aprovado por 11 votos e 1 abstenção por ausência, e foi identificado como Resolução 103.

O Projeto 2: Modificação do parágrafo 6º do Art. 2 do Regulamento, foi aprovado por 11 votos e 1 abstenção por ausência, e foi identificado como Resolução 104.

O Projeto 3: Tratamento de débitos improcedentes, ponto 5º do Art. 8 do Regulamento - Interpretação da palavra "montante", foi aprovada por 11 votos e 1 abstenção por ausência, e identificado como Resolução 105.

O Projeto 4: Proposta de procedimento para o ingresso de novos membros ao Convênio de Pagamentos, foi aprovada por 11 votos e 1 abstenção por ausência, e identificado como Resolução 106.

O Projeto 5: Suspensão formal da aplicação do Acordo de São Domingos: que constava de um Protocolo modificativo, não foi aprovado: teve 9 votos pela afirmativa, 1 pela negativa; 1 abstenção e 1 abstenção por ausência.

O Projeto 6: Revogação do Art. 18 do Convênio de Pagamentos: também implicava um projeto de resolução e um projeto de Protocolo Modificativo, tampouco foi aprovado: 7 votos pela afirmativa de revogação; 3 votos negativos; 1 abstenção e 1 abstenção por ausência.

E o último Projeto 7: Solicitação de adesão ao Convênio de Pagamentos - Banco Central da Nicarágua, ponto 3 da agenda do Conselho. Não foi aprovado, tiveram 5 votos pela afirmativa para seu ingresso, 5 votos pela negativa; 1 abstenção e 1 abstenção por ausência.

Finalmente, a Secretaria participou convidada, especialmente, à Reunião de Governadores organizada pelo CEMLA, já que foi tradição que a Secretaria-Geral participasse como observador, devido às mudanças realizadas no Regulamento de funcionamento das Reuniões de Governadores. Somente podem participar instituições não membros colaboradores do CEMLA. Nesta oportunidade foi enviado um convite concreto à Secretaria-Geral pelo Diretor do CEMLA e do Gerente Geral do Banco da República para que a Secretaria-Geral participasse, e o relatório de viagem, que será proximamente enviado a suas Representações, consta de um detalhe dos temas considerados pelo CEMLA na Reunião de Governadores.

Isso é tudo, presidente o que tinha para informar. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado pela informação fornecida. As Representações têm alguma observação para fazer?

Tem a palavra o Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidenta. Em nossas reuniões sempre trabalhamos todos pela integração. Estamos todos lutando por avançar na integração latino-americana e essa é nossa responsabilidade aqui na ALADI. Temos diferenças, obviamente, temos pontos de vista diferentes sobre como avançar nessa integração. É natural que, às vezes, tenhamos frustrações, em que cada país tem suas posições e nem sempre são acordadas ou são consensuadas entre todos nós, mas nosso objetivo é avançar na integração. Essa é a grande meta que temos diante de nós.

O que acaba de relatar-nos aqui o Senhor Rognoni ao dizer que não foi aprovado o pedido de adesão da Nicarágua pelo CCR eu não diria que não foi aprovado. A verdade, Presidente, o que aconteceu é que o pedido de adesão da Nicarágua foi rechaçado por nós mesmos, por nós os latino-americanos, ou seja, um pedido de um país latino-americano para participar de um mecanismo de financiamento que seria importante para a Nicarágua como país em desenvolvimento, subdesenvolvido, para facilitar seu comércio, porque o Convênio e Pagamentos e Créditos Recíprocos é um mecanismo de crédito, para facilitar e, sobretudo, para reduzir seu grau de risco financeiro, no momento de pedir financiamento conseguir melhores condições de financiamento para suas obras de infra-estrutura, para seus conjuntos habitacionais, para o que seja, para seu desenvolvimento.

Nós rechaçamos este pedido de adesão, e é um país que está, ao mesmo tempo, pedindo adesão a nós, à ALADI. Vamos determinar agora uma data da Reunião do Conselho para decidir sobre o pedido de adesão à ALADI. Ou seja, por um lado, trabalhamos, estamos trabalhando há dois anos para aceitar a adesão de um país latino-americano à ALADI e, por outro lado, não lhe damos a possibilidade de participar de um mecanismo da ALADI que pertence à ALADI, para facilitar seu comércio e para ter condições de crédito melhores.

Foi, Presidenta, a primeira vez na história do Conselho de Assuntos Financeiros e Monetários que um Estado foi rechaçado, um país, a aderir ao Convênio. A Comissão Assessora já adiou, sim, várias vezes pedidos de adesão, mas nunca rechaçou em nível de Presidentes de Bancos Centrais, em nível de Governadores, nunca houve isso na história e não creio que haja, na história da ALADI, um rechaço a qualquer país latino-americano de aderir a algum instrumento de sua competência.

Nós, aqui em Montevideu, em maio e agosto do ano passado, na Comissão Assessora, ou seja em nível técnico, aceitamos todas as condições apresentadas pela Nicarágua, ou seja, em nível técnico a Comissão Assessora transmitiu aos Presidentes dos Bancos Centrais e aos Governadores a capacidade, a possibilidade de que a Nicarágua pudesse, tecnicamente, aderir ao Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, e os Presidentes ou o Conselho de Assuntos Financeiros rechaçou este pedido, apesar de que tecnicamente não havia impedimento nenhum para que a Nicarágua aderisse ao Convênio.

E não nos esqueçamos, Presidente, da Declaração de Cancun da CALC, em que todos os Presidentes latino-americanos, da América Central e do Caribe nos pediram a divulgação do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, dizendo que é um sistema multilateral e voluntário de pagamentos a partir da dinamização e ampliação das experiências existentes na região.

Ou seja, a Declaração de Cancun foi clara e nós encomendamos uma Reunião que se realizou em São Domingos. Sabe-se muito bem disso, sobre a divulgação do Convênio, pela importância que tem o mecanismo de divulgação. Agora a Nicarágua é rechaçada por nós mesmos, para aderir a esse mecanismo importante. A Guatemala nos informou já, à Secretaria-Geral, em abril passado, nos mandou uma comunicação formal manifestando interesse. Que sinal vai ter a Guatemala agora tendo sido rechaçada a Nicarágua?, Que divulgação? Para que serviu todo este esforço que nossos Presidentes mesmos fizeram para divulgar o Convênio se agora rechaçamos a Nicarágua. Se fez, como disse o senhor Rognoni, alguns países pediram voto segredo. É óbvio que quem pediu o voto segredo é porque queria votar em contra. Eu não entendo por que a esta altura, algum país, entre nós, latino-americano, possa não querer aceitar que um país como a Nicarágua adira a um mecanismo tão importante de financiamento e a um mecanismo tão importante para reduzir seu grau de risco como o CCR.

Diante disso, Presidenta, não posso deixar de lamentar muitíssimo este gesto, esta atitude tão anti-integracionista que alguns dos nossos países, 5 ao parecer, como disse o senhor Rognoni, puderam rechaçar a adesão de um país tão importante como a Nicarágua para nossa integração. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador Regis, por suas observações. A Representação da Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. A Venezuela subscreve totalmente o exposto pela Delegação do Brasil e desejaríamos saber se há algum mecanismo, alguma forma que a Associação possa fazer para buscar, sem reverter, pelo menos fazer notas sua moléstia em relação a esta matéria. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela. Nenhuma outra observação? Bom, eu adiro também ao sentir do Brasil e da Venezuela.

Consulto se há algum mecanismo em relação com a proposta da Venezuela. Há algum caminho em que nós pudéssemos, do ponto de vista da ALADI?

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar, eu disse isto já tantas vezes, mas dada a importância do tema devemos ressaltá-lo. Nós não somos mais que Secretaria do Convênio, sim me comprometo a buscar mais minuciosamente os procedimentos próprios do Convênio e nossa capacidade, mas creio que temos, não tanto como Secretaria do Convênio, mas como Associação, que estamos, neste momento no órgão político mais importante que temos, enviar a todos os Bancos Centrais parte da Ata ou elaborar um relatório com nas opiniões que foram emitidas. Caso assim o considerem, e haveria consenso nesse sentido, em fazer chegar, digamos, este mal-estar expresso por alguns países a todos os Bancos Centrais como uma iniciativa da Secretaria. Obrigado.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidenta. Intervenho porque a Reunião se realizou em Cartagena e foi presidida pelo Gerente do Banco da República da Colômbia, entre outras, de acordo com a Constituição colombiana, é um Banco independente, tem uma Junta Diretiva, da qual, obviamente, faz parte o Governo, mas tem independência em sua forma de atuar.

Não sei como veria o Governo da Colômbia se eu como Representante da Colômbia junto à ALADI, tendo presidido o Diretor do Banco da República da Colômbia essa reunião, que eu desse um pronunciamento neste Comitê.

Para mim, pessoalmente, como funcionária do Governo colombiano e Representante junto à ALADI do Governo Colombiano, gostaria de perguntar um pouco mais a minha capital qual a minha margem para pronunciar-me sobre uma decisão na qual, obviamente, esta Representação não tem nada para dizer. Tenho essa dúvida, do ponto de vista pessoal. Obrigado Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Colômbia. Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Salvador Ric Riera). Esta Representação também adere à preocupação da Delegação do Brasil e da Venezuela. Consideramos que isto não pode ser uma decisão de tema técnico dos Bancos Centrais. Isto é uma decisão política, é uma busca de maior independência entre os poderes mundiais, entre as moedas que estão em condições difíceis, é buscar mais a América Latina, é buscar mais, ser nós e esta pode ser uma decisão porque os Bancos Centrais, por condições técnicas, podem considerar que não é válida, não é possível. Creio que isto deve ser tomado com as considerações que corresponde e havia uma decisão e há uma decisão política e nós já aceitamos a Nicarágua na ALADI. Já foi feito quase tudo, é muito pouco o que falta para sua incorporação e, ademais, agora deseja incorporar-se a Guatemala, não sei em que condições se vêem todas estas coisas.

De qualquer maneira, faço uso da palavra somente para aderir, principalmente à posição do Brasil.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra o Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidenta. Minha Delegação também deseja, com o mesmo espírito integracionista, com que expressou seus comentários o distinto Representante do Brasil, manifestar sua preocupação por esta situação. Nossa delegação não tem maior informação sobre o acontecido nesta Reunião que estamos analisando. Porém, acreditamos que a rápida incorporação da Nicarágua à ALADI poderá facilitar, entre outras, esta situação e recordar que a incorporação da Nicarágua está tomando demasiado tempo. Por conseguinte, gostaríamos também que se acelerasse o processo, que fosse no prazo mais breve possível. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidenta. Da mesma maneira dos que me antecederam, desconhecemos os detalhes da reunião e como foi distribuída a votação. Porém, estamos completamente de acordo com o manifestado pelo Brasil no sentido de que é lamentável para os efeitos de nossos processos de integração que isto tenha acontecido.

Não obstante isso, não podemos menos que aderir à Colômbia no sentido de que nosso Banco Central é um banco autônomo e, portanto, não creio que nossa capital gostasse que fizéssemos alguma manifestação nesse sentido. Creio que também adiro à Colômbia no sentido de permitir-nos fazer algum tipo de consultas a esse respeito. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Chile. Tem a palavra o Peru.

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). Somente para aderir ao expressado pela Delegação do Brasil. No pessoal me resisto a considerar que a decisão adotada em Cartagena tenha tido uma causa de caráter político. Os Bancos Centrais, como é o caso de meu país, são autônomos. Desta reunião participou, de forma especial, nosso próprio Presidente do Banco Central, o senhor Velarde, e não sei si o senhor Rognoni poderia acrescentar alguns outros detalhes ou pormenores que se produziram na Reunião de Cartagena, que pudessem permitir-nos ter um horizonte um pouco mais amplo sobre o resultado da votação efetuada, especificamente, sobre a proposta de adesão da Nicarágua. Mas, em qualquer caso, devido a que a decisão do rechaço, ou a não aceitação iria, como mais ou menos é um critério que está flutuando nesta Sala, contra o tráfico e contramão, como dizem no Uruguai, das políticas de integração, que são políticas de Estado. Seria partidário de que qualquer consulta que seja efetuada surja da Secretaria-Geral e que esteja dentro de limites técnicos muito bem perfilados, mas, por enquanto, não poderia aderir a uma consulta de outra natureza que surja deste Comitê ou de qualquer outro órgão que pudesse ter uma orientação de caráter político, já que a natureza dos Bancos Centrais são autônomos e independentes e não tenho maiores instruções de minha capital.

Creio que todas nossas delegações estão em franca aptidão de fazer suas próprias consultas e averiguações adicionais com seus Governos sobre a natureza da decisão adotada em Cartagena. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Somente me chama muito a atenção que no relatório somente se diz que se votou, tantos votos em contra e tantos a favor e um por ausência. Não houve nenhuma argumentação para rechaçar dentro disto. Seria interessante saber se houve alguma argumentação por parte dos votantes em contra, porque, na verdade, eu diria que é insólito negar algo sem nenhuma argumentação. Creio que pelo menos nós poderíamos pedir a argumentação dada para este rechaço. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Venezuela, mas, permito-me recordar que não podemos nem como Comitê de Representantes, nem como Secretaria, pedir isso pela simples razão que o voto é segredo, então, se o voto é segredo não pode haver recomendações pela simples razão que o voto é segredo. Então se o voto é segredo não pode haver recomendações. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, Presidenta. Para nossa Representação também esta notícia, digamos, é realmente lamentável pelo que significa para o processo de integração, mas quanto às ações que poderíamos fazer aqui, no Comitê, já que como algumas outras Representações, teríamos que tomar um tempo, ter maior informação e quando a tivéssemos fazer uma reunião privada de Chefes para discutir este assunto nos termos que corresponde e ver quais podiam ser as eventuais ações a tomar. Essa seria uma proposta que faríamos. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, México. Aqui há várias propostas feitas por algumas Representações, solicitando tempo para consultar as capitais e, também, há uma proposta do Secretário-Geral, do Embaixador Quina, de permitir-lhes, através da Secretaria da ALADI, buscar alguns mecanismos em que a ALADI, como Secretaria, possa fazer algum tipo de pronunciamento.

Creio que deveríamos solicitar um intervalo para ambas as propostas, tanto para que as delegações que solicitaram a palavra para consultar, como para a Secretaria e poder pronunciar-nos um pouco mais adiante a esse respeito.

Se estivermos de acordo com esta proposta, passamos ao ponto 10. Tem a palavra Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Perdão, Presidenta. Somente sobre a possibilidade que me pareceu muito apropriada e muito positiva de que o Secretário-Geral enviase uma carta transmitindo nossas manifestações postas pelas delegações. Creio que seria boa idéia que o Secretário-Geral mandasse uma carta para os Bancos Centrais. Obrigado.

PRESIDENTA. Sim. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidenta. Bom, vamos trabalhar no sentido que assinala o Embaixador do Brasil e prepararemos uma minuta de nota aos Bancos Centrais não como Secretaria do Convênio, mas como uma preocupação da ALADI e do Comitê de Representantes. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Estamos de acordo com a proposta de Quina? Está bem, perfeito.

10. Relatório da Quinta Reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência

...Então, passamos ao ponto número 10: Relatório da Quinta Reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência. Tem a palavra a Representação Permanente do Uruguai para que informe sobre a Reunião.

Representação do URUGUAI (Linda Rabaglietti). Em 16 de maio realizou-se a Quinta Reunião da Comissão de Coordenação, de Avaliação e Convergência. De acordo ao estabelecido em sua Ordem do Dia começou com o tratamento das propostas do Equador e da Bolívia sobre salvaguardas cambiais para promover o desenvolvimento agrícola.

A Delegação do Equador, em sua oportunidade, apresentou as observações ao relatório do Grupo de Trabalho de Normas e Disciplinas ao Comitê de Representantes, referente ao entendimento sobre o conteúdo do mandato negociador da Resolução 66 do Décimo Quinto Conselho de Ministros. Manifestou, ainda, suas pretensões de que as propostas sejam consideradas na negociação da atualização do Regime Regional de Salvaguardas da Associação.

Depois de amplo debate sobre o âmbito de tratamento das propostas, e levando em consideração que existe uma Resolução do Conselho de Ministros e as atribuições outorgadas pelo Tratado de Montevideu aos diferentes órgãos da Associação, acordou-se incluir o tratamento das mesmas no documento que está sendo tratado na Comissão de Coordenação.

As delegações da Bolívia e do Equador anunciaram, também, sua intenção de que na próxima Reunião do Conselho de Ministros também sejam tratadas suas propostas sobre salvaguardas para discutir sua inclusão no processo negociador do Regime Regional de Salvaguardas e também reafirmaram sua intenção em insistir nesse grupo com o tratamento das mesmas.

Continou-se com o segundo ponto da Ordem do Dia, com o tratamento do projeto de Resolução emanado da Reunião da Comissão de Coordenação. Neste contexto foram analisados os tetos que nele figuram, e concluiu-se como capítulo primeiro “Acesso a mercados”, fazendo ampla análise de cada um de seus parágrafos.

No avanço da consideração dos pontos referentes ao tema medidas não-tarifárias, a delegação de Cuba solicitou que para a próxima Reunião da Comissão, a Secretaria-Geral apresente um Relatório sobre o tratamento das medidas não-tarifárias no âmbito da Associação.

Na próxima Reunião da Comissão de Coordenação o Presidente manifestou que realizará a convocatória da próxima Reunião da Comissão de Coordenação quando considere oportuno. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada à Representação do Uruguai pela informação oferecida. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Agradeço à distinta Representação do Uruguai pela informação que nos acaba de dar. Simplesmente desejo manifestar que esta Representação está já por receber o documento oferecido pelo Subsecretário Pablo Piera que presidiu a delegação do Equador na mencionada Reunião, com o texto que proporia o Equador e com a Bolívia para ser incluído no Plano de Ação.

Porém, desejo somente fazer uma observação geral ao processo realizado na segunda-feira e não posso deixar de mencionar a preocupação, pelo menos de quem fala neste momento, sobre a forma como se realizou o debate e a preocupação, no sentido de que consideramos que, boa parte do tempo empregado foi longo. Houve mais preocupação por aspectos de procedimento que por considerações de fundo sobre uma proposta legítima de dois Estados Membros, importantes Estados Membros que fazem parte da ALADI.

Apresentamos este tema para discussão e debate deste Grupo de Trabalho. Portanto, esperamos que no futuro, quando falemos novamente deste tema, que será com muita frequência porque o Equador está disposto a levar adiante esta iniciativa, que permite seu desenvolvimento humano e nada mais, insistiremos na necessidade de realizar um debate com espírito integracionista, com espírito de compreensão e falar de temas de fundo. Devemos dedicar o tempo valioso que temos para os debates a temas de fundo, mais que a temas de procedimento. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Alguma outra Representação deseja fazer uso da palavra?

11. Convocatória do Conselho de Ministros

...Passamos ao ponto 11, que é a Convocatória do Conselho de Ministros. Como bem sabem os distintos Representantes, temos proposto diferentes datas para a convocatória do Conselho de Ministros.

Primeiro, para dar ingresso à Nicarágua e segundo para determinar o Secretário-Geral. Consideramos que ainda, lamentavelmente, não há um candidato para a Secretaria-Geral e devemos continuar prolongando o ingresso da Nicarágua como membro da ALADI.

Nesse sentido, fizemos consultas com várias Representações, com vários Embaixadores e acordamos que a data conveniente para convocar o Conselho de Ministros seria entre os dias 27 de junho, antes que finalize o mês. Isto permitiria, também, à

Secretaria-Geral, adiantar com o Governo da Nicarágua, que esteja uma delegação de seu Governo presente no momento da convocatória do Conselho de ministros.

Escolhemos, nesta ocasião, esta data porque tanto o Embaixador do Uruguai, Gonzalo Rodríguez Gigena, como a Embaixadora da Colômbia, manifestaram que na primeira quinzena de junho estarão fora e que desejam estar presentes nesse Conselho de Ministros. É por isso que propomos esta data a partir de 27 e antes que finalize o mês de junho. Se não houver nenhum tipo de observação a esse respeito, tem a palavra os Representantes. Tem a palavra o Equador, por favor.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidenta. Tal como o Equador anunciou na Reunião da Comissão de Coordenação da Conferência de Avaliação e Convergência, queremos formalmente solicitar a inclusão do tema sobre salvaguardas para a Reunião do Conselho de Ministros. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Então, seria outro tema que deveríamos incluir. Tem a palavra o Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Alejandro Hamed Franco). Queremos destacar que, mais ou menos, para essa data se está pensando realizar, em Assunção, a Cúpula dos países do MERCOSUL, o traslado da Presidência pro tempore do Paraguai ao Uruguai. Nós necessitamos consultar a Assunção se as datas que estamos manejando de 27 a 30 de junho não coincidiriam com a data definitiva que for fixada, que em princípio foi estabelecida para o dia 26 e junho em Assunção e, naturalmente, as autoridades estarão presentes nessa Reunião. Portanto, devemos consultar para dar uma opinião a esse respeito.

PRESIDENTA. Obrigado, Paraguai. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigado, Presidenta. Uma consulta, porque de acordo com o que o senhor informou, as delegações que tivessem dificuldade no mês de junho, seria a primeira quinzena, e não sabemos se no decorrer da segunda quinzena deveríamos determinar a última semana ou poderia ser depois da primeira quinzena ou seria, simplesmente, todo o mês de junho o problema das delegações. Obrigado.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). Obrigado, Presidenta. Entendo que a data proposta é de 27 a 30 de junho.

PRESIDENTA. Poderia realizar-se em qualquer desses dias.

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). O senhor também disse que a partir de 27...

PRESIDENTA. Não, pode ser de 27 a 30, qualquer um desses dias de final do mês de junho.

Representação do PERU (José Emilio Romero Cevallos). Queria estar seguro para fazer as consultas correspondentes a meu Governo. Obrigado.

PRESIDENTA. Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidenta. Além disso, agradeço a amabilidade de ter estado consultando e tratando de harmonizar as agendas. No referente ao que acaba de propor a Delegação de Cuba, poderia estar aqui a partir de 26 e solicitei, expressamente, que desejaria participar dessa Reunião, entendendo, obviamente, as agendas dos demais. Portanto, poderíamos ver si o Paraguai pode realizar sua reunião um ou dois dias depois, poderia ser. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTA. Obrigado. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Cecilio Crespo). Obrigado, Presidenta. Era para propor se podiam abrir um pouco mais o abanico, no sentido de que pudesse ser a partir de 23, que é quinta-feira, até 30, porque as quinta e sexta-feiras, às vezes, são dias no quais podem ser feitas esse tipo de reuniões que são de apenas um dia. Não sei se isso abriria mais as possibilidades. Obrigado.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigada, Presidente. Desejo retomar a proposta do Embaixador do Paraguai e recordar que estamos falando de uma reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação. Nas Cúpulas do MERCOSUL costumam assistir os países-membros e também os países associados ao MERCOSUL, que são a grande maioria dos que estão aqui presentes. Ou seja, que as agendas devem ser coordenadas em função dessa Reunião e a disponibilidade de nossos Ministros de participar. Portanto, é importante fazer consultas e não apressar-nos em fixar uma data neste momento. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Argentina. Então, em que data se realizará a Reunião do MERCOSUL?

Representação do PARAGUAI (Alejandro Hamed Franco). Presidenta, em princípio tinha sido fixada uma data definitiva. Maneja-se a possibilidade de que se possa realizar uma semana depois, mas não há nada confirmado a esse respeito, está-se trabalhando.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Em função disso, obviamente, não seria partidária de prolongar mais a convocatória do Conselho de Ministros. Vou permitir-me, peço às Representações aqui presentes que permitam realizar uma nova rodada para conciliar uma nova data e na próxima reunião do Comitê de Representantes estaremos informando.

12. Assuntos diversos

...Passamos a Assuntos diversos.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Em relação à reunião já convocada do Grupo de Negociação do Regime Regional de Salvaguarda, a Secretaria deseja manifestar uma preocupação. Até o presente temos somente acreditadas quatro delegações. Com isso não chegamos ao quorum para poder realizar a Reunião. Como temos pendente tudo o que é emissão de passagens para ver se finalmente temos quorum ou não, desejaria solicitar a opinião dos países para ver si continuamos adiantando com a convocatória da reunião ou não, porque caso contrário corremos o risco de emitir passagens para algumas delegações. Não temos quorum e finalmente não se realiza a Reunião e gastamos dinheiro sem fazer a Reunião. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Subsecretário. Observações? Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidenta. O único que podemos fazer é transmitir uma preocupação com relação à utilização do financiamento destinado pelo Comitê de Representantes para esta Reunião que devia realizar-se na próxima semana, finais da próxima ou na seguinte. Nesse sentido, sim consideramos que este Comitê deve tomar a decisão de manter ou não esta Reunião, e não dar um espaço de consulta porque, francamente, não creio que tenhamos tempo para isso. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Cuba. Alguma outra Representação?

Tem, então, a data? Há quorum para realizá-la? Não há quorum.

Não se mantém a data. Então, a reunião se suspende?

Tem a palavra o Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). A Delegação do Paraguai adere ao expressado pela Delegação de Cuba. Evidentemente, depois da discussão da segunda-feira passada e levando em consideração, também, os recursos da Secretaria que todos estamos em um processo de eficiência administrativa e que há apenas 4 delegações, não há, materialmente, tempo de realizá-la. Creio que o mais razoável é sugerir o adiamento, e à luz dos avanços que possa ter no âmbito dos Embaixadores, uma reunião que poderia ser mais de caráter privado, poderia ser tratado o tema porque aqui há um tema específico. Há uma delegação que propõe a inclusão de alguns temas que estão circunscritos ao Conselho de Ministros ou à Conferência de Avaliação e Convergência. Consideramos que o mais lógico é adiar essa Reunião até que possa ser resolvido esse tema. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Paraguai. Tem a palavra o Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidenta. Não desejo falar sobre o tema de se é conveniente ou não suspender a reunião. Desejo anunciar-lhes que me comunicaram, de forma direta, de Quito, que será designado um delegado para a Reunião. Tenho idéia de quem vem, mas não tenho, ainda, a certeza de que essa pessoa venha, mas sim a informação de que o Equador estará representado na reunião. De qualquer maneira, queria anunciar isto, caso for necessário. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Equador, mas tenho entendido que independentemente de que o Equador tenha um delegado, não existe o quorum para convocar a reunião. Portanto, devemos fazer referência ao que ficou estabelecido em atas, que isto foi um acordo adotado previamente, que na ata deste Comitê de Representantes, pelos argumentos assinalados, é adiada a Reunião até chegarmos a uma definição sobre as posturas.

Algum outro assunto? Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidenta. Tenho o encargo de apresentar uma solicitação à Secretaria-Geral no sentido de que, por ocasião da celebração do bicentenário do Uruguai, por ser o Uruguai o país-sede da Associação, apresentasse alguma proposta de como se poderia manifestar a ALADI no marco destas celebrações. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Chile. Creio que é muito importante a proposta da delegação chilena e opino que devemos solicitar à Secretaria-Geral que nos apresente aqui, no sei se o Comitê de Representantes, alguma ação ou ações com a qual a ALADI pudesse comemorar o Bicentenário do Uruguai, país onde está a sede da ALADI e que nós, como

Associação devemos comemorar. Muito obrigada. Estamos de acordo com a proposta. Muito obrigada, Chile.

Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, Presidenta. Desejo cumprimentar e apoiar plenamente a iniciativa de nossa distinta colega do Chile e, logicamente, unir-me à manifestação do que a ALADI poderia fazer pelo Bicentenário da República Oriental do Uruguai. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Equador. Algum outro aspecto para assinalar?

Não havendo outros assuntos, encerra-se a sessão.
